

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 45, 07/11/2022 a 13/11/2022



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 45, 07/11/2022 a 13/11/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,70	2,80	2,63
Clementina*SE	€/ kg	1,50	1,40	1,15
Diospiro*Tipo Mole*SE	€/ kg	3,00	3,00	1,63
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,45	0,45	0,73
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	1,03	1,04	0,93
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,75	0,75	1,99
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	0,95	0,95	0,93
Morango*SE*Caixa	€/ kg	5,00	5,00	3,75
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,00	1,00	0,99
Romã*SE*II	€/ kg	2,00	2,00	1,47
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,95	0,86	0,62
Alho Francês	€/ kg	1,05	1,03	0,57
Batata Doce	€/ kg	0,90	0,90	0,57
Batata de Conservação	€/ kg	0,40	0,38	0,22
Cebola de Conservação	€/ kg	0,60	0,60	0,33
Cenoura	€/ kg	0,36	0,36	0,19
Couve*Brócolos	€/ kg	0,86	0,85	0,51
Couve-flor	€/ kg	0,86	1,02	0,60
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,38	0,43	0,21
Curgete	€/ kg	0,84	0,88	0,58
Pimento Verde	€/ kg	0,87	0,92	0,64
Pepino	€/ kg	0,86	0,74	0,54
Tomate*Cacho	€/ kg	1,16	1,31	0,93
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1,07	1,15	0,51
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,25	1,25	0,88
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,30	2,30	1,60
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,90	1,90	1,38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,13	3,08	2,26
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,05	2,05	1,08
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,95	1,95	0,98
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1,92	1,92	0,93
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,70	2,70	2,27
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,25	6,25	4,83
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,21	2,24	1,63
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,20	2,23	1,64
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3,83	3,83	3,04
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2,50	2,50	1,89
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	5,33	5,27	3,98
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	4,19	4,09	3,15
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,77	3,77	2,89
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	6,03	5,70	4,73
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	6,25	6,25	5,00
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6,50	6,50	5,08
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,04	4,94	3,82
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,21	4,13	3,20
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,18	5,08	3,84
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,26	4,16	3,28
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l			
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg			
Cereais importados nos portos				
Arroz carolino produção nacional	€/t			
Milho forrageiro (Lisboa)	€/t	330,00	338,00	225,17
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	337,00	348,00	200,00
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	350,00	370,00	229,50
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	371,00	393,00	219,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 45, 07/11/2022 a 13/11/2022.....	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Azeite	6
c. Cereais e derivados de cereais	6
d. Carnes e Ovos	8
i. Carne de Aves	8
ii. Ovos	8
iii. Carne de Suínos	8
iv. Carne Ovinos.....	9
v. Carne de Caprinos.....	10
vi. Carnes de Bovinos	10
vii. Coelhos	12
e. Produtos lácteos	12
i. Leite de vaca na produção	12
ii. Laticínios	12
iii. Leite embalado UHT	12
II. Metodologia.....	13

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 45, 07/11/2022 a 13/11/2022.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

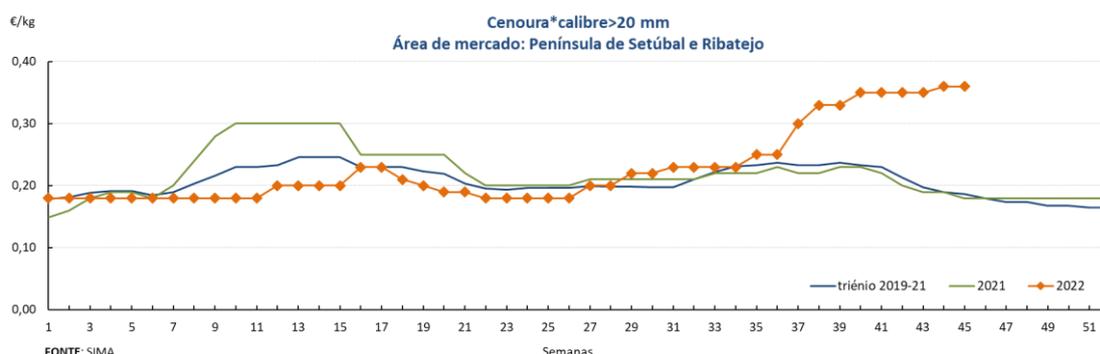
Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, a menor oferta valorizou as cotações do pepino em 75%, couve “Penca” 33%, alface lisa de estufa 25%, curgete 20%, grelo de nabo 14%, alface frisada e alho francês 13%. Verificou-se descida das cotações para o tomate “Sulcado” calibres 67-81 mm e >81 mm de 25 e 23%, devido a uma maior oferta (concorrência de produto importado de Espanha).

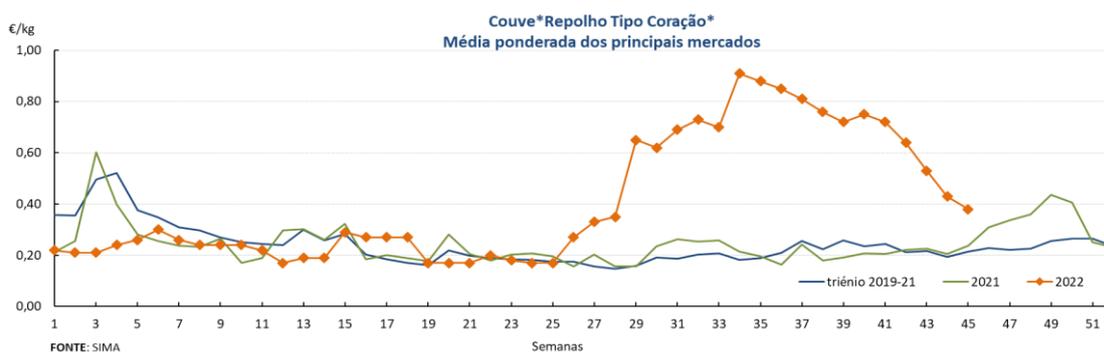
Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral, verificou-se subida da cotação da couve “Brócolos” de 25%, devido a uma menor oferta e melhor qualidade do produto. As cotações do pimento vermelho e verde subiram 15 e 14%, devido à fraca procura e oferta. Uma procura forte e menor oferta valorizaram a cotação da curgete em 11%. Um aumento da oferta provocou uma descida nas cotações da couve “Lombardo” de 33%, “Portuguesa” e “Repolho” 20%. O menor interesse pelas variedades de tomate, levaram a uma descida da cotação do tomate “Redondo” em 20%, “Sulcado” 17% e “Alongado” 11%.

Na Beira Interior, área de mercado Guarda, verificou-se subida da cotação da batata conservação branca/vermelha tamanho grado/médio de 14%, devido a uma maior procura.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste a menor oferta valorizou as cotações do pepino em 45% e alface frisada 18%. O tomate “Cherry” teve um aumento na cotação de 14% devido a uma maior procura. Descida para a batata-doce de 22%, devido a um aumento da oferta. A menor procura desvalorizou as cotações do tomate “Cacho” em 27%, “Chucha” grado 16%, “Chucha” miúdo 13%, “Redondo” maduro grado e grado 11%, couve-flor 21%, feijão-verde “Largo” e curgete 15%, pimento verde 14%, abóbora “Tipo Francesa” e couve “Lombardo” 11%.

No Algarve teve inicio a campanha de produção e comercialização da fava.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região registou uma boa afluência de operadores e menor de compradores. Menor oferta de alface e maior oferta de brássicas com descida das cotações para a couve “Repolho Tipo Coração” em 20%, “Brócolos” 16% e nabo com rama 22%. Aumento significativo da oferta de curgete. Boa oferta de tomate. Subida da cotação do grelo de couve em 17%, devido a uma menor oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couve, nabo, nabiças e grelos. A menor oferta valorizou as cotações do tomate “Sulcado” calibre 67-81 e >81 mm em 38 e 35%, “Coração de Boi” 36% e “Alongado” 21%, couve “Repolho Tipo Coração” 36%, pepino 33%, abóbora “Mogango”, curgete e nabiça 17%, e couve “Roxa” 12%. Descida para a couve “Lombardo” em 13%, devido a uma maior oferta.

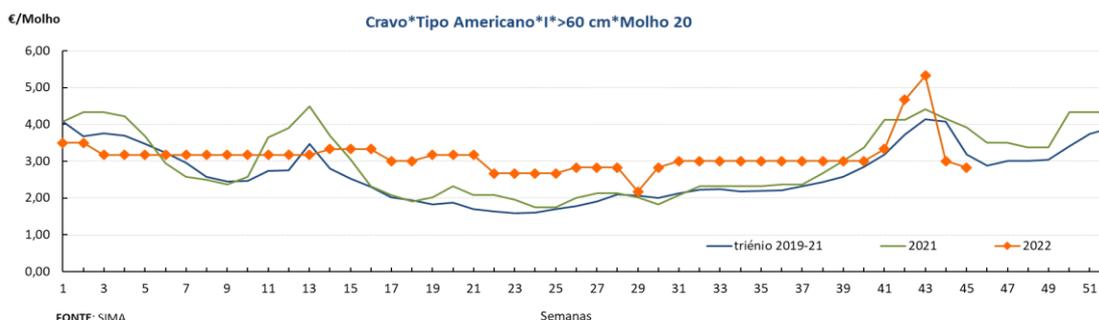
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e compradores. Verificou-se uma subida da cotação do pepino em 47%, devido a uma menor oferta. A cotação da curgete aumentou 36%, produto com maior procura e menor oferta. A chuva e humidade prejudicaram a conservação da couve, com menos oferta e subida nas cotações da couve “Brócolos” em 33%, couve-flor” e “Repolho” 17%. Quanto ao tomate “Sulcado” calibres 67-81mm e >81 mm, a cotação subiu 15 e 10%, acompanhando o preço do tomate de Espanha que além de ter melhor qualidade esteve mais caro.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, o aumento da oferta e a concorrência de produto do Equador e dos Países Baixos fizeram descer as cotações da rosa tamanho pequeno (<40 cm) em 36%, média (40-60 cm) em 15% e grande (>60 cm) em 14%. A maior oferta desvalorizou as cotações do gladiolo em 30%, lillium "Imperial" 25%, cravo "Tipo Americano" e "Tipo Spray" (cravina) 17%.

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, as cotações desceram após o dia de finados para a gerbera grande em molhos de 20 pés 30%, cravo "Tipo Spray" (cravina) 20% e crisântemo "Tipo Spray" (despedida) 17%. As cotações do eucalyptus “Baby Blue” e da gipsófila desceram 30 e 14%, devido a uma produção fraca.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, observou-se uma diminuição na procura, as cotações não tiveram alterações significativas para quase todas as flores e folhagens. Descida para o crisântemo "Tipo Spray" (despedida) de 10%, devido a uma forte quebra na procura.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

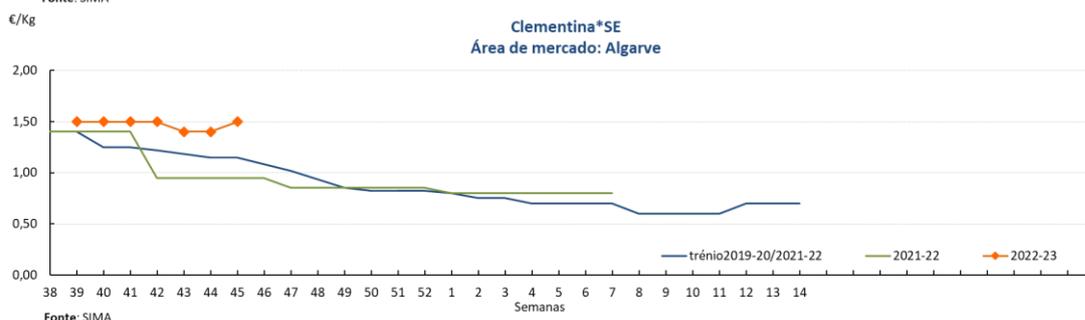
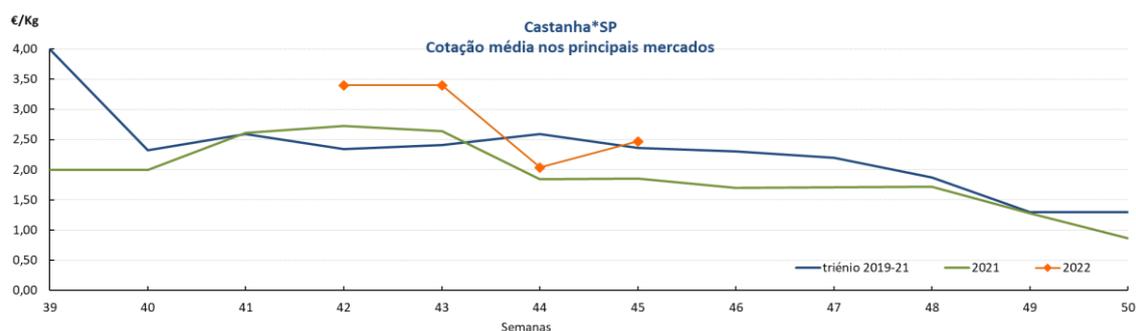
O Mercado Abastecedor de Flores do Porto manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. O aumento da oferta fez descer as cotações para a rosa pequena (< 40cm) em 33%, média (40-60 cm) 14% e grande (>60 cm) 13%, gladiolo 27%, gipsofila 25%, liliun imperial 29%, cravo "Tipo Americano" e "Tipo Spray" (cravina) 14%. Subida das cotações para o antúrio grande e pequeno em 36 e 21%, e para a gerbera "Mini" de 20%, devido a uma menor oferta.

iii. Frutícolas

Na região Norte, na área de mercado Bragança, verificou-se uma subida nas cotações da castanha "Longal" de 24% e nas variedades temporãs de 12%, devido a uma menor oferta e a uma procura forte. A castanha apresentou melhor calibre, parte da produção vai para exportação e para a indústria local.

Na região da Beira Interior, área de mercado Guarda, verificou-se uma subida ligeira nas cotações da castanha "Longal" de 10% e "Martainha" de 8%, devido a uma menor oferta e maior procura.

Na região Ribatejo Alentejo, área de Mercado Portalegre, teve início a campanha de produção e comercialização da castanha "Martainha"



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma menor afluência de compradores. Menor procura e oferta. A procura incidiu essencialmente na castanha com manutenção da cotação. Teve início a comercialização da laranja “Newhall” 4,5 e 6 calibre 70-88 mm do Algarve.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, castanha, diospiro, laranja, maçã, marmelo, morango, pera e romã. Terminou a comercialização da ameixa “Presidente”. Início da comercialização do diospiro “Tipo Rijo” nacional. Descida da cotação da clementina em 16%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

No Mercado Abastecedor Coimbra as variações de cotação foram ligeiras. Subida da cotação do morango grado em 18%, devido a uma menor oferta. Descida da cotação da maçã “Golden Delicious” calibre 75-80 em 19% e calibre >80 em 16%, devido a uma maior oferta.

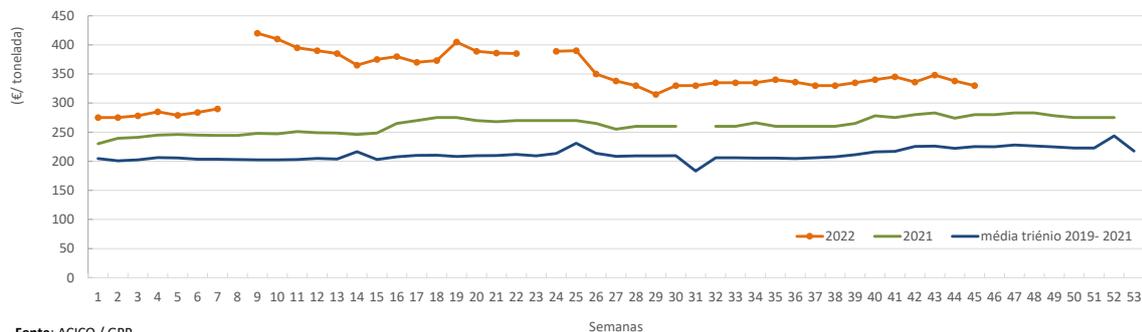
b. *Azeite*

Terminou a campanha de comercialização de azeite 2021/2022.

c. *Cereais e derivados de cereais*

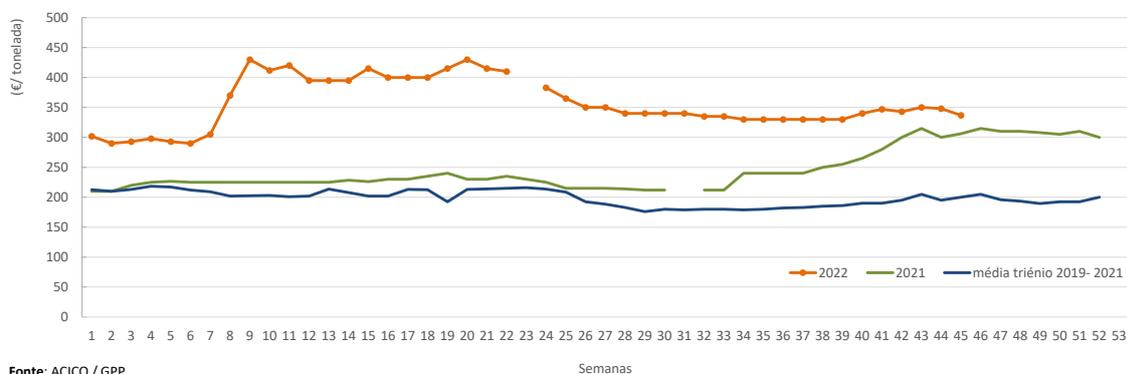
No que respeita aos cereais descarregados nos portos, em relação à semana anterior, observa-se uma diminuição em todas as cotações.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



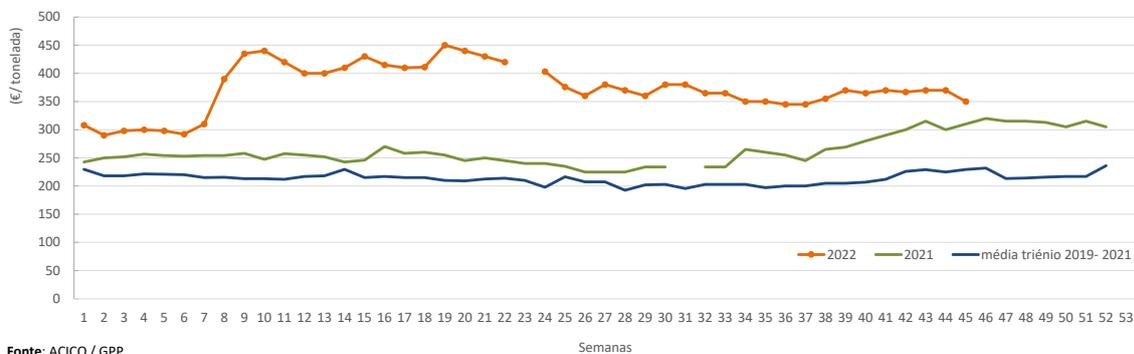
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importado descarregado no porto de Lisboa



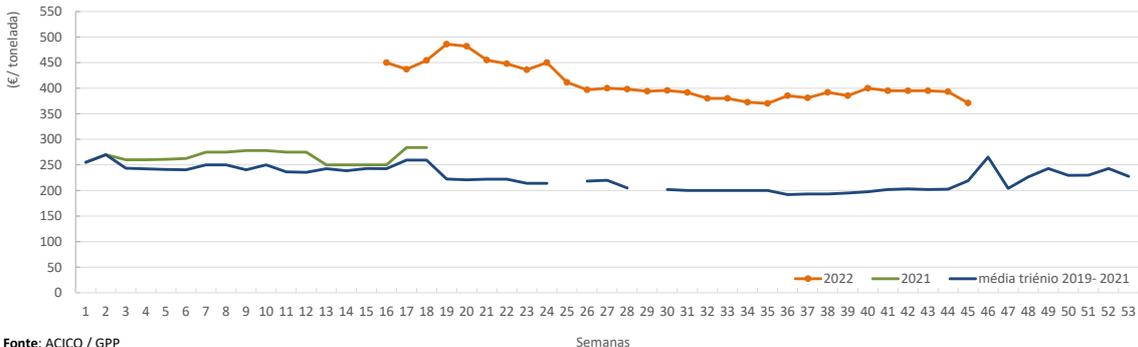
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa

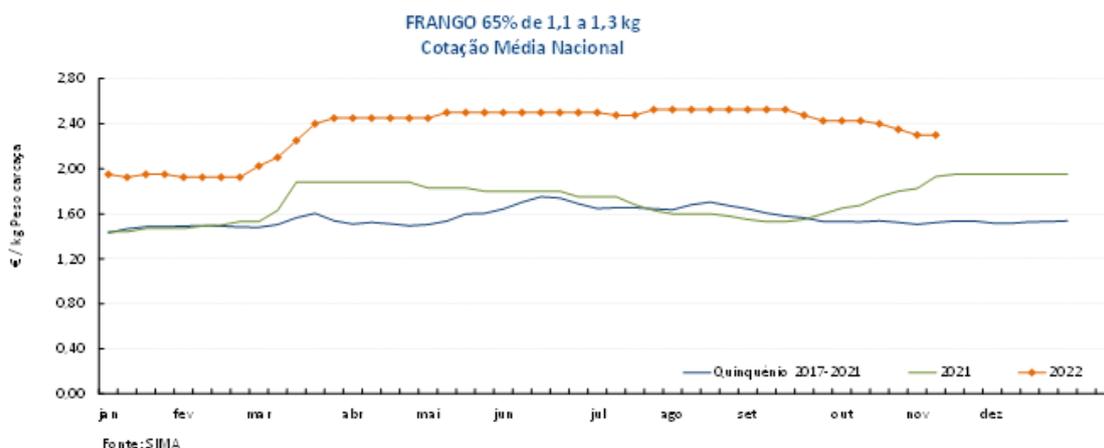


Fonte: ACICO / GPP

d. Carnes e Ovos

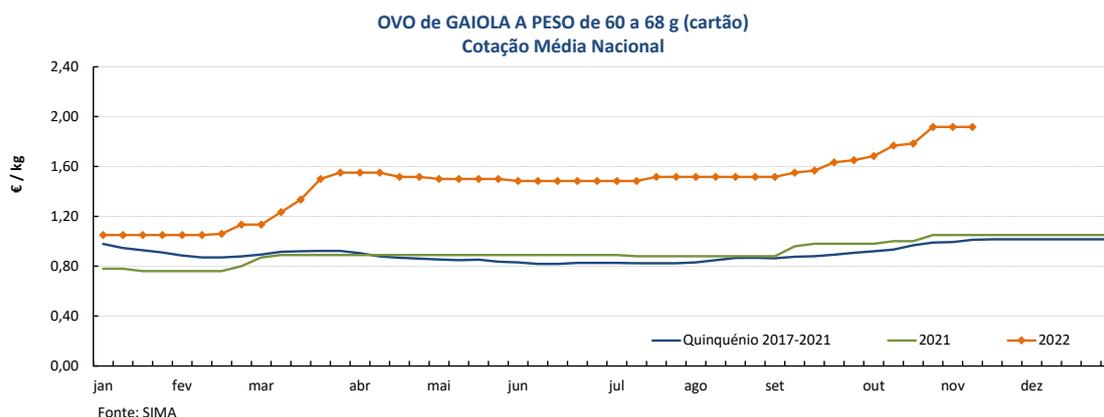
i. Carne de Aves

Na semana em análise registou-se um ligeiro acréscimo da cotação média nacional do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) em relação à semana anterior (+5 cêntimos / kg). Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg).



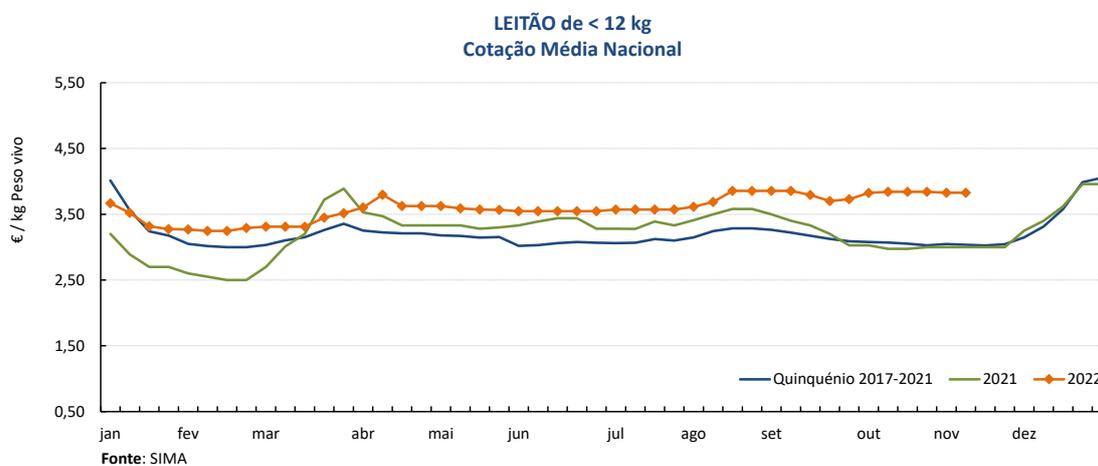
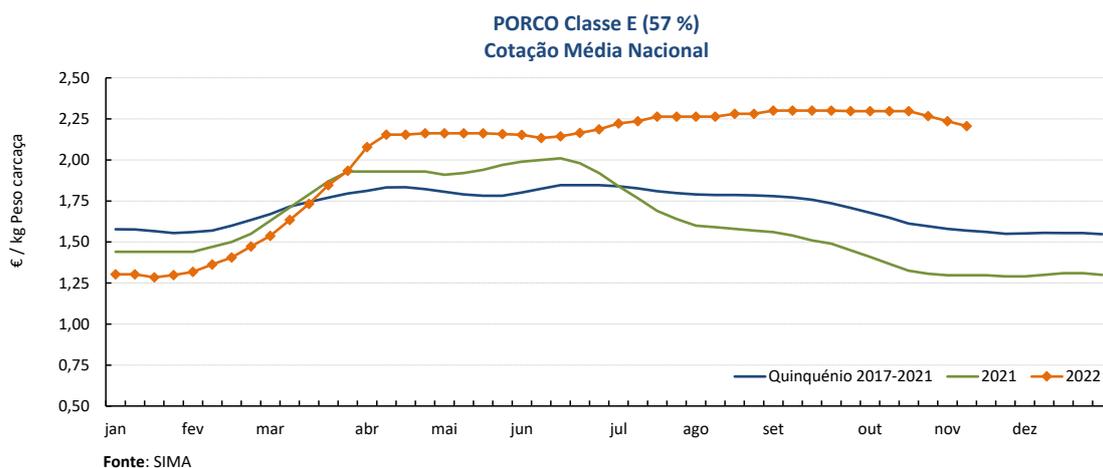
ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, após diversas subidas registadas em semanas anteriores.



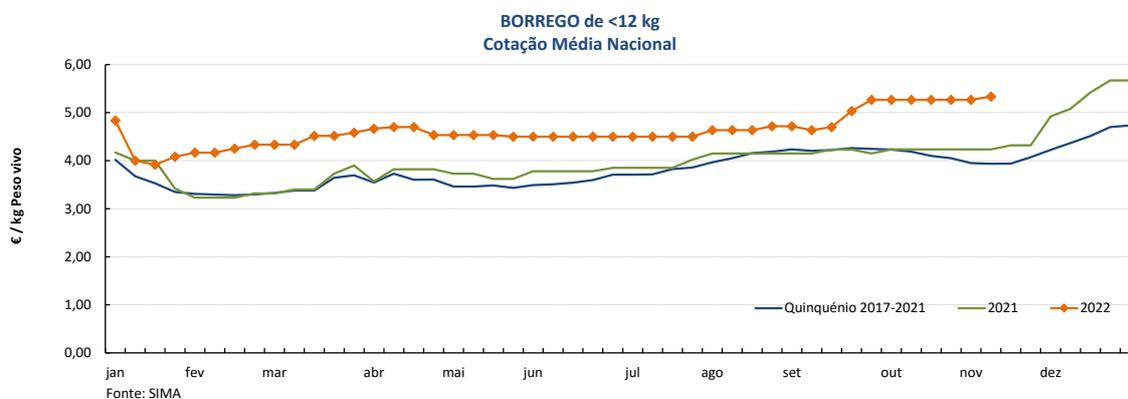
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S sofreram um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-3 cêntimos / kg, em ambos os casos), pela 3ª semana consecutiva. No caso dos leitões, de <12 kg e de 19-25 kg, mantém-se a estabilidade de cotações.



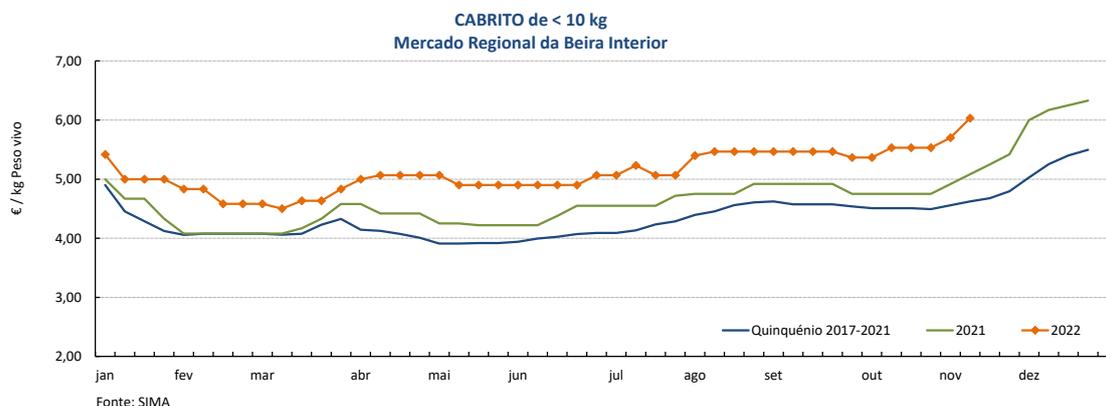
iv. Carne Ovinos

Na semana em análise registou-se uma subida das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg (+6 cêntimos / kg) e de 22-28 kg (+10 cêntimos / kg), em relação à semana anterior. Os borregos de >28 kg mantiveram-se estáveis. A semana passada os borregos de 22-28 kg e de >28 kg tinham registado um aumento relativamente significativo.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise registou-se um aumento da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Litoral, em relação à semana anterior (+33 cêntimos / kg). Estabilidade das cotações médias destes animais na Beira Interior e em Trás-os-Montes. A semana passada os cabritos de <10 kg tinham subido na Beira Interior.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias de novilhas, 12 a 24 meses, cruzada Charolês e Turina, aumentaram 0,010 €/kg C. A cotação média, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,010 €/kg C e a de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,088 €/kg C.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Viseu e na região, as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C.

Região Beira Interior

Na área de mercado, Castelo Branco, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses Turina, aumentaram 0,10 €/kg C, mas as de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C.

Na área de mercado, Guarda, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações, mínima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,05 €/kg C e a cotação mais frequente aumentou 0,10 €/kg C.

Na Região, as cotações, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,05 €/kg C, mas a cotação mínima aumentou 0,10 €/kg V; as cotações, mínima

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações, mínima e máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C, mas, a cotação mais frequente aumentou 0,10 €/kg C.

Região Alentejo

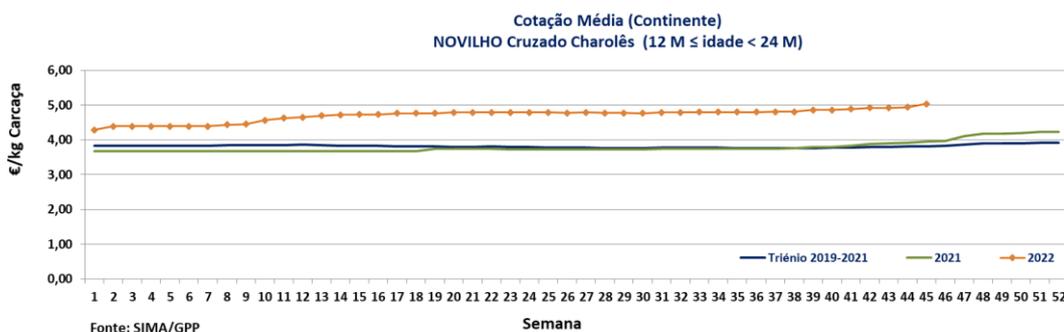
Na área de mercado, Beja, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,27 €/kg V, 0,12 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,20 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 12,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação máxima, aumentou 60,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu, 65,00 €/U, mas a cotação, máxima, aumentou 210,00 €/U.

Na área de mercado, Estremoz, a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu, 0,30 €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,20 €/kg V, 0,02 €/kg V e 0,08 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 26,00 €/U e 15,00 €/U, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu, 500,00 €/U.

Na área de mercado, Évora, as cotações, mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,32 €/kg V e 0,02 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,21 €/kg V, 0,02 €/kg V e 0,08 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 25,00 €/U e 15,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação máxima, aumentou 2,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 514,00 €/U e 38,00 €/U, respetivamente, mas a cotação, mínima, aumentou 22,00 €/U.

Na Região, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,21 €/kg V, 0,02 €/kg V e 0,08 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 16,00€/U, 514,00 €/U e 38,00 €/U, respetivamente.

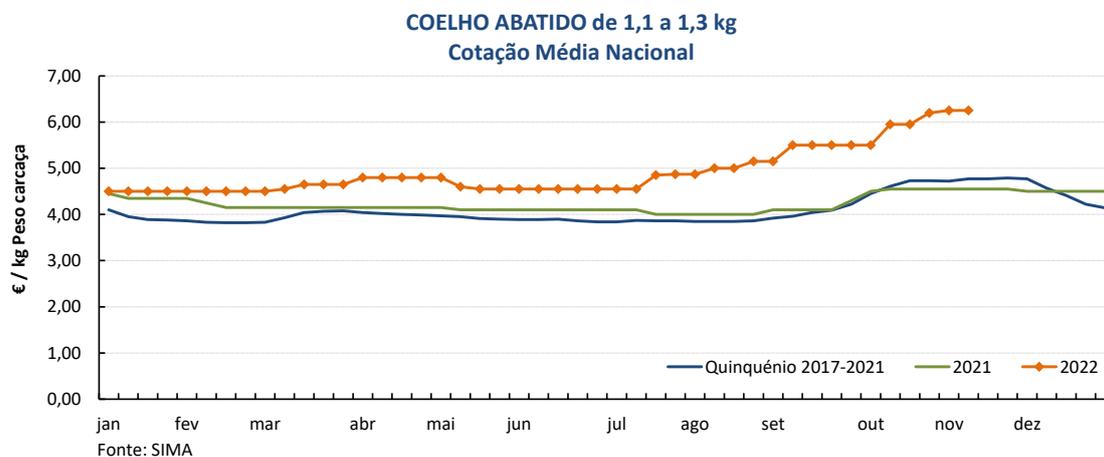
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,03 €/kg C. As cotações, de vitela e de vaca, não se alteraram.



Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. A oferta de coelho foi muito fraca e a procura foi fraca.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em setembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um aumento relativamente significativo em relação ao mês anterior (+8,0%; 40,49 para 43,72 EUR / 100 kg). A subida foi semelhante no Continente (+8,0%; 42,48 para 45,90 EUR / 100 kg) e nos Açores (+7,9%; 37,02 para 39,94 EUR / 100 kg). Em relação a agosto de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+47,3%), Portugal (+45,4%) e Açores (+43,4%).

ii. Laticínios³

Em outubro deu-se um aumento dos preços médios do leite em pó inteiro (+16,5%) e do queijo flamengo (+10,2%) em relação ao mês anterior; pelo contrário, o leite em pó desnatado (-21,4%), o soro (-6,7%) e a manteiga (-0,8%) sofreram uma redução. Em relação a setembro de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: leite em pó inteiro (+75,6%), manteiga (+73,2%), queijo (+43,2%), leite em pó desnatado (+23,0%) e soro (+22,0%).

iii. Leite embalado UHT

Em outubro os índices de preços do leite UHT, Gordo (+11,7%), Meio Gordo (+12,8%) e Magro (+11,7%) registaram uma subida em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi ainda mais significativa: Gordo (+38,8%), Meio Gordo (+50,9%) e Magro (+42,9%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.